



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

**Tipo de Documento: RESOLUÇÃO**

**Nº do documento no sistema: Nº 81 / 2021 - SCS**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

Rio de Janeiro, 23 de Dezembro de 2021.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ  
RESOLUÇÃO CONSUP/IFRJ Nº 73, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2021

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial (FIC) em Cadista para Construção Civil, do *Campus* São João de Meriti, no âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

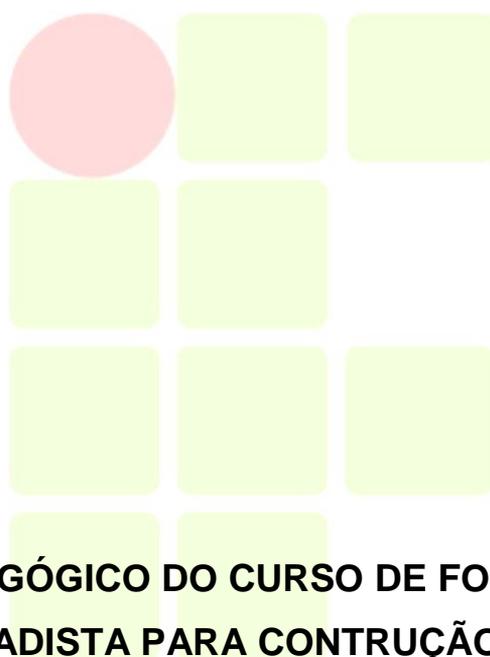
**O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**, nomeado em 07 de maio de 2018, nos termos do Decreto Presidencial de 19 de abril de 2018, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e tendo em vista os autos do processo eletrônico nº 23270.001445/2021-43, resolve:

Art. 1º Aprovar, *ad referendum*, conforme anexo a esta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial (FIC) em Cadista para Construção Civil, do *Campus* São João de Meriti, no âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data da sua assinatura.

(Autenticado em 23/12/2021 18:45 )  
**RAFAEL BARRETO ALMADA**  
PRESIDENTE DO CONSELHO  
2566347

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifrj.edu.br/documentos/> informando seu número: **81**, ano: **2021**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **23/12/2021** e o código de verificação: **d4d3168a1a**



**São João de Meriti**  
**Julho/2021**

**Reitor**

Rafael Barreto Almada

**Pró-Reitor de Planejamento e Administração**

Igor da Silva Valpassos

**Pró-Reitor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**

Alessandra Ciambarella Paulon

**Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Marcus Vinicius da Silva Pereira

**Pró-Reitora de Extensão**

Ana Luísa Soares

**Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e  
Sustentabilidade**

João Gilberto da Silva Carvalho

**Diretor de Implantação do *Campus* São João de Meriti**

Rodney César de Albuquerque.

**Diretor de Ensino do *Campus* São João de Meriti**

Luiz Alberto Chaves Júnior

**Diretor de Administração do *Campus* São João de Meriti**

Daniel Mendes Pires Haack

## Sumário

<b>1. IDENTIFICAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>1.1. DO IFRJ / CAMPUS SÃO JOÃO DE MERITI .....</b>	<b>4</b>
<b>1.2. DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO .....</b>	<b>4</b>
<b>1.2.1 EQUIPE ENVOLVIDA NA ELABORAÇÃO DO PROJETO: .....</b>	<b>4</b>
<b>1.3. RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DOS DADOS NO SISTEMA ACADÊMICO .....</b>	<b>6</b>
<b>2. DADOS GERAIS DO CURSO .....</b>	<b>7</b>
<b>3. APRESENTAÇÃO DO CAMPUS E DO CURSO .....</b>	<b>7</b>
<b>3.1. SOBRE O CAMPUS .....</b>	<b>7</b>
<b>3.2. SOBRE O CURSO .....</b>	<b>9</b>
<b>4. JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>10</b>
<b>5. OBJETIVOS DO CURSO .....</b>	<b>11</b>
<b>5.1. OBJETIVO GERAL .....</b>	<b>11</b>
<b>5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....</b>	<b>12</b>
<b>6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS .....</b>	<b>12</b>
<b>7. PERFIL DO PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>8. ÁREAS DE ATUAÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>9. PRÉ-REQUISITOS PARA ACESSO AO CURSO .....</b>	<b>13</b>
<b>10. MECANISMO PARA ACESSO AO CURSO .....</b>	<b>13</b>
<b>11. EMENTÁRIO .....</b>	<b>15</b>
<b>11.1. NÚCLEO DE FORMAÇÃO SOCIAL .....</b>	<b>15</b>
<b>11.2. NÚCLEO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL .....</b>	<b>16</b>
<b>12. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES .....</b>	<b>18</b>
<b>13. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM. ....</b>	<b>19</b>
<b>14. CERTIFICAÇÃO .....</b>	<b>20</b>
<b>15. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS .....</b>	<b>20</b>
<b>16. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE. ....</b>	<b>20</b>
<b>17. PERFIL DE PROFESSORES, INSTRUTORES E TÉCNICOS; .....</b>	<b>21</b>
<b>18. BIBLIOGRAFIA. ....</b>	<b>21</b>

## 1. IDENTIFICAÇÃO

### 1.1. DO IFRJ / CAMPUS SÃO JOÃO DE MERITI

**Nome da Instituição/ Campus:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) / Campus São João de Meriti.

**CNPJ do Campus:** 10.952.708/0001-04.

**Diretor Geral do Campus:** Rodney César de Albuquerque

**Endereço do Campus:** Rua Vala da Divisa, s/n.

**Cidade:** São João de Meriti.

**Estado:** Rio de Janeiro.

**CEP:** 25550-110.

**Telefone:** (21) 3293-6077.

**Sítio da Instituição:** [www.ifrj.edu.br](http://www.ifrj.edu.br)

**Outros campi envolvidos:** Não se aplica.

**Instituições parceiras:** Não se aplica.

### 1.2. DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

**Proponente:** Daniel Fernandes da Cunha Veras.

**Cargo/Função:** Docente EBTT

**Regime de trabalho:** 40h - Dedicção exclusiva (DE).

**Matrícula SIAPE:** 2412901.

**CPF:** 058.185.287-74.

**Telefone:** (21) 98247-7589.

**Endereço eletrônico (e-mail):** daniel.veras@ifrj.edu.br

#### 1.2.1 EQUIPE ENVOLVIDA NA ELABORAÇÃO DO PROJETO:

**Nome:** Alexandre da Silva Barcellos.

**Campus:** São João de Meriti.

**Formação:** Bacharelado em Engenharia Elétrica.

**Titulação:** Especialista em Gerenciamento de Projetos.

**Participação:** ( X ) Docente ( ) Apoio administrativo ( ) Equipe téc. pedagógica.

**Regime de trabalho:** 40h - Dedicação exclusiva (DE).

**Matrícula SIAPE:** 2413058.

**CPF:** 079.078.197-25.

**Telefone:** (21) 98661-1415.

**Endereço eletrônico (e-mail):** [alexandre.barcellos@ifrj.edu.br](mailto:alexandre.barcellos@ifrj.edu.br)

**Nome:** Alberto Alvadia Filho.

**Campus:** São João de Meriti.

**Formação:** Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais.

**Titulação:** Mestre em Ciências Sociais.

**Participação:** (X) Docente ( ) Apoio administrativo ( ) Equipe téc. pedagógica.

**Regime de trabalho:** 40h - Dedicação exclusiva (DE).

**Matrícula SIAPE:** 1106942.

**CPF:** 081.834.027-47.

**Telefone:** (24) 98154 6944.

**e-mail:** alberto.filho@ifrj.edu.br

**Nome:** Alan Tavares Miranda.

**Campus:** São João de Meriti.

**Formação:** Bacharelado em Engenharia Elétrica – ênfase em eletrônica.

**Titulação:** Mestre em Engenharia. Eletrônica / Especialista em Segurança no Trabalho.

**Participação:** ( X ) Docente ( ) Apoio administrativo ( ) Equipe téc. pedagógica.

**Regime de trabalho:** 40h - Dedicação exclusiva (DE).

**Matrícula SIAPE:** 2415175.

**CPF:** 106.754.117-93.

**Telefone:** (21) 996498856.

**e-mail:** alan.miranda@ifrj.edu.br

**Nome:** Daniel Fernandes da Cunha Veras.

**Campus:** São João de Meriti.

**Formação:** Bacharelado em Engenharia Elétrica – ênfase em sistemas de potência.

**Titulação:** Especialista em Gerenciamento de Projetos.

**Participação:** ( X ) Docente ( ) Apoio administrativo ( ) Equipe téc. pedagógica.

**Regime de trabalho:** 40h - Dedicção exclusiva (DE).

**Matrícula SIAPE:** 2412901.

**CPF:** 058.185.287-74.

**Telefone:** (21) 982477589.

**E-mail:** daniel.veras@ifrj.edu.br

**Proponente:** Jair Augusto Gomes de Sant'Ana

**Campus:** São João de Meriti

**Formação:** Engenharia Elétrica com ênfase em Eletrotécnica / Licenciatura em Física

**Titulação:** Mestrado Profissional em Ensino de Ciências

**Participação:** ( X ) Docente ( ) Apoio administrativo ( ) Equipe téc. pedagógica.

**Regime de trabalho:** 40h - Dedicção exclusiva (DE).

**Matrícula SIAPE:** 0627214.

**CPF:** 650.161.497-04

**Telefone:** (21) 998275604.

**E-mail:** jair.santana@ifrj.edu.br

### **1.3. RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DOS DADOS NO SISTEMA ACADÊMICO**

**Nome:** Luiz Fernando Siqueira da Costa.

**Cargo/Função:** Coordenador em exercício da Secretaria Acadêmica.

**Regime de trabalho:** 40h.

**Matrícula SIAPE:** 2346481.

**CPF:** 087.295.427-74.

**Telefone:** (21) 3293-6077.

**E-mail:** luiz.siqueira@ifrj.edu.br.

## **2. DADOS GERAIS DO CURSO**

**Nome do curso:** Cadista para Construção Civil.

**Eixo tecnológico:** Infraestrutura.

**Carga horária total:** 162h.

**Escolaridade mínima:** Ensino Fundamental II– (6º a 9º) Completo.

**Categoria do curso:** (X) Formação inicial ( ) Formação continuada.

**Modalidade da oferta:** (X) Presencial ( ) Ensino à distância.

**Público-alvo:** Comunidade externa ao IFRJ – maiores de 16 anos.

**Número de vagas por turma:** 28 vagas.

**Turno:** matutino e/ou vespertino e/ou noturno.

## **3. APRESENTAÇÃO DO CAMPUS E DO CURSO.**

### **3.1. SOBRE O CAMPUS**

O Campus São João de Meriti do IFRJ, localizado na Baixada Fluminense, foi concebido na Fase III do Plano Nacional de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Em 14 de setembro de 2011, o prefeito desta cidade emite o Termo de Compromisso com a finalidade de doar ao IFRJ, no prazo de cento e cinquenta dias, um imóvel para instalação do futuro campus. Em 05 de março de 2013, o prefeito sanciona a Lei nº 1.864, que autoriza o Executivo Municipal a doar um terreno para edificação e instalação do campus do IFRJ. Essa Lei é publicada no Diário Oficial da cidade de São João de Meriti em 14 de março de 2013 e determina o prazo de trinta e seis meses para o início da instalação e implantação do campus no município.

Em 21 de outubro de 2015, é nomeado pela Portaria IFRJ nº 1.350/2015, publicada no DOU de 21/10/2015, o diretor de Implantação do campus São João de Meriti, prof. Sérgio Ricardo dos Santos Moraes. Em 19 de fevereiro de 2016, foi instituída pela Portaria nº 033/GR a Comissão de Elaboração do Plano

de Implantação do campus São João de Meriti, composta por representantes do IFRJ, da Prefeitura Municipal e pela sociedade civil organizada, responsável por elaborar, no prazo inicial de 120 dias, o documento que evidenciaria as especificidades do CSJM. Após audiência pública na câmara de vereadores é aprovada a criação dos três eixos do campus (Gestão e Negócios, Informação e Comunicação e Controle e Processos Industriais).

Cinco meses depois, em 22 de março de 2016, foi publicado no Diário Oficial do Município, o Termo de Cessão Parcial de Uno nº 001/2016, referente ao CIEP São João Bôsko, local onde funcionou a sede provisória do campus até o segundo semestre de 2016. Os primeiros servidores técnicos administrativos tomaram posse e foram investidos em suas funções em 10 de maio de 2016. Em 23 de maio do mesmo ano, os primeiros professores tomaram posse. A partir do primeiro semestre de 2017, o CIEP 189 - Valdyllo Villas Boas passou a funcionar como a sede do campus São João de Meriti, conforme o Termo de Seção Estadual homologado pelo processo E-01/066/327/2016 de 16 de fevereiro de 2017, publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro no dia 17/03/2017.

No movimento de instalação do campus São João de Meriti, após a concretização de mapeamento da região e da realização de audiências e consultas públicas na cidade, a Comissão de Elaboração do Plano de Implantação construiu um estudo quali-quantitativo sobre as principais características e demandas do município e seu entorno. E decidiu, então, que o campus São João de Meriti seria responsável pela oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), nos Eixos Tecnológicos de Gestão e Negócios e de Informação e Comunicação. Nesse sentido, no final do mês de agosto de 2016, ainda na sede provisória, iniciaram-se as atividades com o oferecimento do curso FIC em Empreendedorismo e Gestão de Negócios, atendendo a mais de 90 discentes.

Tendo em vista a expansão das atividades do campus, foram portariadas em novembro de 2016 duas comissões para estudarem a viabilidade de

implantação dos cursos técnicos em Administração e em Informática para Internet. A resolução nº 11 de 17 de maio de 2017 aprova o Curso Técnico Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio em Administração, o primeiro curso técnico oferecido pelo campus no eixo de Gestão. Por sua vez, a resolução nº 39, de 19 de outubro de 2017 aprova o Curso Técnico Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio em Informática para Internet, relacionado ao eixo de Informação e Comunicação. Além disso, foram aprovados dois cursos de especialização *lato sensu* em Práticas de Letramento e Gestão de Negócios.

Através da Resolução 42 de 16 de outubro o CONSUP aprova o Curso FIC em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão, com a oferta de 80 vagas no primeiro semestre de 2020.

### **3.2. SOBRE O CURSO**

Esse curso aborda conteúdos relacionados à produção, interpretação e leitura de desenhos elétricos, hidráulicos e de plantas baixas, realizados em ambiente virtual através da ferramenta de elaboração de desenhos em duas e três dimensões.

Nas disciplinas de formação técnica, durante as aulas teóricas, o discente irá conhecer o software CAD, específico para a profissão de cadista, por meio do qual irá: interpretar e executar projetos de edificações; conhecer os elementos de uma edificação, as medidas de segurança e as leis que regem os direitos e deveres da profissão; assimilar as normas nacionais e regionais vigentes e estabelecidas pelos órgãos regulamentadores.

Nas aulas práticas o discente irá manipular o software necessário para realização dos desenhos em meio digital e aprender como executar de forma eficiente, correta e segura o projeto de edificações.

O curso é direcionado: aos profissionais da área de instalações e projetos na área da eletricidade; aos sujeitos que trabalham em escritório de projetos e desejam aperfeiçoamento; aos trabalhadores da construção civil e que têm o

intuito de aprender a ler e interpretar os símbolos que são habitualmente utilizados em plantas baixas. O curso atende também àquelas pessoas que, em geral, procuram novas oportunidades de enquadramento no mercado de trabalho e tenham interesse em fazê-lo.

#### **4. JUSTIFICATIVA**

A importância deste curso para a sociedade e, mais especificamente para os cidadãos meritienses e a mesorregião da Baixada Fluminense, reside no fato dele oferecer formação e qualificação profissional, que poderão ser convertidas em melhoria na qualidade da oferta e execução dos serviços e no aumento do número de profissionais nesse setor. Portanto esse curso se propõe a contribuir para a elevação da qualidade dos serviços prestados, para o incremento do número de prestadores especializados de serviço nessa região e na possibilidade da geração de renda extra para aqueles que necessitarem.

Segundo o Estudo Socioeconômico dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro divulgado em 2015, realizado pelo Tribunal de Contas do Estado, no ano de 2010, São João de Meriti possuía um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,719; o que, em relação aos 91 outros municípios do estado do Rio de Janeiro, situa-se na 34<sup>o</sup> posição, enquadrando a cidade na faixa de desenvolvimento humano alto. Porém, a cidade concentra o maior adensamento populacional da América Latina. Segundo o Censo do IBGE de 2010, são cerca de 458.673 habitantes ocupando uma área territorial de apenas 35.216 Km<sup>2</sup>. O que lhe confere o número de 13 mil habitantes por Km<sup>2</sup> – peculiaridade que rendeu ao município o apelido de “Formigueiro das Américas”.

Paradoxalmente, apesar do IDHM considerado alto, o último CENSO do IBGE, realizado em 2010, retratou a renda per capita do cidadão meritiense em R\$503,33, o que é considerado baixo por ser inferior ao valor do salário mínimo nacional. Como alternativa de desenvolvimento econômico e em busca de melhores condições de trabalho, muitos habitantes procuram emprego em

diversas cidades do entorno do município, como Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Belford Roxo, Nilópolis e Mesquita, caracterizado pela mobilidade pendular.

Segundo dados contidos no Censo da Educação Básica de 2020, a educação na modalidade de Formação Inicial e Continuada representou apenas 2% das matrículas na educação profissional. Além disso, “31,8% dos jovens de São João de Meriti não trabalham e nem estudam” (SOBRAL, 2015. p.34.). Assim, há uma demanda urgente por cursos de formação profissional no município de maneira a promover inserção e ascensão dos meritienses no mundo do trabalho.

Nesse contexto, o curso de Formação Inicial em Cadista para Construção Civil se insere na dinâmica e na proposta do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) com vistas à qualificação profissional, promovendo a educação profissional e tecnológica na perspectiva crítica, criativa, cidadã e emancipatória.

Além de contribuir para a formação profissional, o curso afirmará o caráter social da inserção dos Institutos Federais nos territórios, com a oferta de uma educação pública, gratuita e de qualidade, potencializando e dinamizando o ordenamento socioeconômico local e dos arredores.

## **5. OBJETIVOS DO CURSO**

### **5.1. OBJETIVO GERAL**

Contribuir para a formação crítica de profissionais para atuarem em empresas e escritórios de arquitetura e engenharia.

## 5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos do curso compreendem:

1. Ampliar as habilidades e competências necessárias para o trabalho em meio digital através do *software* CAD;
2. Possibilitar a conexão de diferentes saberes construídos na vivência do mundo do trabalho de forma ética e crítica;
3. Desenhar circuitos elétricos e hidráulicos em meio digital, utilizando-se para isso o *software* CAD;
4. Realizar leitura e interpretação de sistemas elétricos e hidráulicos em projetos de construção civil através de plantas baixas e isométricos;
5. Aplicar as normas de projetos em instalações elétricas e hidráulicas;
6. Identificar a importância das normas de saúde ocupacional e de segurança do trabalho, a fim de melhorar sua capacidade de perceber e avaliar riscos em ambientes domésticos e comerciais.

## 6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

O curso conterà atividades teóricas e práticas sendo ministrado em salas de aula e laboratórios, com atividades que busquem a participação dos discentes durante o processo de ensino e aprendizagem. Serão utilizadas ferramentas pedagógicas como material impresso e áudio-visual que fomentem participação ativa e estimulem a criatividade, a análise crítica e à tomada de decisões.

## 7. PERFIL DO PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O perfil do egresso ao final do curso é definido por um profissional que estará apto para projetar e realizar a leitura de desenhos elétricos, hidráulicos em isométricos e plantas baixas, na ferramenta programa CAD, orientado pelas normas técnicas, pela ética profissional e pela cultura da segurança.

## **8. ÁREAS DE ATUAÇÃO**

O curso FIC em Cadista para Construção Civil contribuirá na formação do profissional para atuar diretamente nas áreas relacionadas aos serviços de projetos e instalações elétricas, hidráulicas e construção civil. Esse profissional poderá atuar em escritórios de projetos, realizando desenhos de circuitos elétricos e hidráulicos, em obras de construção civil, executando serviços baseados nos projetos, a partir da habilidade adquirida na leitura e interpretação dos símbolos presentes nas plantas baixas. Outro campo de trabalho para o profissional qualificado a partir desse curso é o setor da construção naval, realizando desenhos de peças, e de estruturas navais. Há também, a possibilidade da realização de trabalho como autônomo, confeccionando projetos para indústria ou para escritórios de projetos.

O curso buscará uma formação cidadã, que ultrapasse uma perspectiva eminentemente instrumental ou acadêmica e enfatize a dimensão social do conhecimento.

## **9. PRÉ-REQUISITOS PARA ACESSO AO CURSO**

Esse curso é destinado àqueles que tenham concluído o Ensino Fundamental II- (6º a 9º ano), conforme portaria publicada em (BRASIL2, 2016), e tenham completado 16 anos até a data estabelecida em Edital para efetuação da matrícula.

## **10. MECANISMO PARA ACESSO AO CURSO**

O acesso obedecerá ao que está previsto no Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, segundo Resolução nº 41 de 19 de dezembro de 2018, Art. 26, onde está previsto que: O ingresso dos discentes nos cursos FIC ministrados no IFRJ dar-se-á:

- I. Por meio de processo seletivo, classificatório e não-eliminatório;
- II. Com inscrição livre, em caso de cursos direcionados para um determinado grupo, segmento, instituição ou comunidade.

Os mecanismos de acesso serão especificados em edital público de cada edição do curso.

## 11. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso de Formação Inicial em Cadista para Construção Civil, na modalidade presencial, está organizada em dois núcleos de formação estruturante - social e formação profissional - e seus respectivos componentes curriculares de estudo, perfazendo uma carga horária total de 162 horas. O Quadro 1 descreve a matriz curricular do curso e a seguir são apresentadas as ementas das disciplinas.

<b>MATRIZ CURRICULAR</b>			
Núcleo de Formação	Componente Curricular	Carga Horária Presencial	Carga Horária à distância
Social	Trabalho, Ética e Cidadania	27h	N/A.
Profissional	Projetos de Instalações elétricas e hidráulicas	27h	N/A.
	Desenho Assistido por Computador	81h	N/A.
	Noções de Segurança do Trabalho	27h	N/A.
Carga Horária Parcial do Curso		162 h	0 h
Carga Horária Total do Curso		162 h	

**Quadro 1: Matriz Curricular.**

## 11. EMENTÁRIO

### 11.1. NÚCLEO DE FORMAÇÃO SOCIAL.

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Trabalho, Ética e Cidadania.		<b>SALA:</b> 105.
<b>PROFESSOR:</b> Alberto Alvadia Filho		<b>SIAPE:</b> 1106942
<b>DIAS DA SEMANA:</b> a ser definido	<b>HORÁRIO:</b> a ser definido	<b>QT. HORAS/AULA:</b> 27h.
<b>EMENTA</b>		
<p><b>CONTEÚDOS:</b> Senso comum e senso crítico. Cultura: Etnocentrismo e relativismo cultural. Indivíduo e sociedade. Socialização, controle social e papéis sociais. Gênero. Discriminação, Racismo, Preconceito e Estereótipo. Trabalho. Inclusão Social da pessoa com deficiência. Cidadania: Direitos e Deveres. Introdução ao conceito de ética.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b></p> <p>Básica:                  ALBORNOZ, Suzana. <b>O que é Trabalho?</b> - São Paulo: Editora Brasiliense, 2017                  COVRE. Maria de Lourdes Manzini. <b>O que é Cidadania.</b> – São Paulo: Editora Brasiliense, 2017.                  VALLS, Alvaro L. M. <b>O que é Ética?</b> - São Paulo: Editora Brasiliense, 2017.</p> <p>Complementar:                  ANTUNES, Ricardo (org.) <b>Dialética do Trabalho.</b> - São Paulo: Expressão Popular, 2004.                  BALESTERO, Gabriela Soares; GOMES, Renata Nascimento. <b>Violência de gênero: uma análise crítica da dominação masculina.</b> 2011 <a href="https://www.corteidh.or.cr/tablas/r34812.pdf">https://www.corteidh.or.cr/tablas/r34812.pdf</a>. Acesso: 29/08/2021.                  BRASIL. <b>Ética e Cidadania: construindo valores na escola e na sociedade</b> / Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.                  GIDDENS, A. <b>Sociologia.</b> Tradução: Ronaldo Cataldo Costa. - Porto Alegre: Editora Penso, 2012.                  GOUNET. <b>Fordismo e Toyotismo.</b> - São Paulo: Editora Boitempo: 1999.                  SENNETT, Richard. <b>A corrosão do caráter: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo.</b> - Rio de Janeiro: Editora Record, 1999.                  MAZZOTTA, Marcos José da Silveira; D'ANTINO, Maria Eloísa Famá. <b>Inclusão Social de Pessoas com Deficiências e Necessidades Especiais: cultura, educação e lazer.</b> 2015.  <a href="https://www.scielo.br/j/sausoc/a/mKFs9J9rSbZZ5hr65TFs5H/?lang=pt&amp;format=pdf">https://www.scielo.br/j/sausoc/a/mKFs9J9rSbZZ5hr65TFs5H/?lang=pt&amp;format=pdf</a>                  Acesso em 29/08/2021.</p>		

## 11.2. NÚCLEO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL.

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Projetos de Instalações elétricas e hidráulicas.		<b>SALA:</b> 105.
<b>PROFESSOR:</b> Alexandre da Silva Barcellos		<b>SIAPE:</b> 2413058.
<b>DIAS DA SEMANA:</b> a ser definido	<b>HORÁRIO:</b> a ser definido	<b>QT. HORAS/AULA:</b> 27h.
<b>EMENTA</b>		
<p><b>CONTEÚDOS:</b> Introdução ao estudo da eletricidade. Grandezas elétricas fundamentais. Previsão de cargas: Iluminação, pontos de tomada de uso geral e específicos. Simbologias. Rascunhos de cálculos. Dimensionamento de condutores e disjuntores. Dimensionamento de eletrodutos. Sistema de proteção contra choques elétricos: Aterramento e DRs. Sistema de proteção contra surtos: DPS. Bombas. Projeto de instalações.</p> <p>Introdução ao estudo de projetos hidrossanitários. Instalações prediais de água potável: água fria, dados para projeto, dimensionamento dos encanamentos, recalque de água, instalação de água quente. Instalações prediais de esgotos sanitários e de águas pluviais.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>                  CREDER, Hélio. <b>Instalações Elétricas</b>-15ed. – SP. LTC, 2013.                  ABNT, NBR 5410 -<b>Instalações elétricas de baixa tensão</b>. Rio de Janeiro, 2004.                  CREDER, Hélio. <b>Instalações hidráulicas e sanitárias</b>. 5d. – RJ. LTC, 1995.                  NISKIER, Julio e MACINTYRE A.J. <b>Instalações Elétricas</b>. 6ed. - SP. LTC, 2013.                  SENAI, <b>Eletricista Instalações Prediais</b> – 3ª ed. Porto Alegre: 2002.                  ABNT, NBR 5626:1998 - <b>Instalação predial de água fria</b>.                  ABNT, NBR 6493:1994 - <b>Emprego de cores para identificação de tubulações- Procedimento</b>.</p>		

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Desenho Assistido por Computador		<b>SALA:</b> Laboratório de Informática.
<b>PROFESSOR:</b> Daniel Fernandes da Cunha Veras		<b>SIAPE:</b> 2412901.
<b>DIAS DA SEMANA:</b> a ser definido	<b>HORÁRIO:</b> a ser definido	<b>QT. HORAS/AULA:</b> 54h.

<b>EMENTA</b>
<p><b>CONTEÚDOS:</b> Noções de matemática: Cálculo de área, perímetro e regra de três. Introdução ao Desenho Técnico. Normas Técnicas ABNT: Formato de Papeis, Dobramentos de cópias. Escalas. Cotagem. Perspectivas. Configurações básicas do programa CAD. Principais ferramentas do programa CAD. Criando e editando Layers (camadas). Criando e inserindo Blocos. Impressão de Desenhos. Noções de desenho em 3D.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          Claudia Campos Netto. <b>Estudo Dirigido Autodesk. AutoCAD 2018 Para Windows.</b> Editora Erica. Edição 1 (2018)          RIBEIRO, Carlos Tavares. <b>Desenho Técnico Moderno.</b> LTC Editora 2006          Rubens de Santana Filho. <b>AutoCAD &amp; Desenho Técnico.</b> Editora Cadmind, Salvador Bahia(2018)          Antônio Clélio Ribeiro, Mauro Pedro Peres, Izidoro Nacir. <b>Curso de Desenho Técnico.</b> Pearson; Edição: 1 (2013)</p>

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Noções de Segurança do Trabalho.		<b>SALA:</b> 105.
<b>PROFESSOR:</b> Alan Tavares Miranda		<b>SIAPE:</b> 2415175.
<b>DIAS DA SEMANA:</b> a ser definido	<b>HORÁRIO:</b> a ser definido	<b>QT. HORAS/AULA:</b> 27h.
<b>EMENTA</b>		
<p><b>CONTEÚDOS:</b> A importância da segurança do trabalho nas organizações; definições fundamentais; acidentes e suas consequências; legislação pertinente à segurança do trabalho; LER/DORT; noções básicas de ergonomia; riscos e medidas de controle; mapa de riscos; sinalização de segurança; noções de segurança do trabalho em eletricidade; noções de proteção contra incêndio e símbolos gráficos.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          ATLAS. <b>Segurança e medicina do trabalho.</b> 84. ed. São Paulo: Atlas, 2020.          CAMPOS, A. A. M. CIPA - <b>Comissão Interna de Prevenção de Acidentes:</b> Uma Nova Abordagem. 24. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2016. p. 408          MORAES, G. A. <b>Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho:</b> Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. 11. ed. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde, 2015. p. 1386.          SIMIANO, L. F.; BAUMEL, L. F. S. <b>Manual de Prevenção e Combate a Princípios de Incêndio,</b> Paraná, 2013. Disponível em:</p>		

<[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/marco2015/cursobrigada/modulo6\\_combateincendios.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/marco2015/cursobrigada/modulo6_combateincendios.pdf)>. Acesso em: mar. 2020.

## **12. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

Será indicada pela Gestão do campus uma Comissão composta por membros do Colegiado de Curso, CoTP e Direção de Ensino para analisar o caso objetivando a avaliação dos conhecimentos e experiências anteriores dos requerentes. O requerente deverá especificar em qual componente curricular deseja a avaliação dos conhecimentos anteriores. Será necessária a apresentação de certificado e/ou declaração de instituição que comprove a experiência, para aproveitamento de cursos ou treinamentos anteriores. Para os estudantes requerentes, que já possuam formação sistematizada nos componentes curriculares previstos no curso, deverão apresentar o requerimento à Secretaria Acadêmica contendo documento comprobatório. Para requerentes com experiência em atividades laborais relacionados ao curso, deverá se anexada ao requerimento a comprovação, esta que pode ser por carteira de trabalho ou declaração do empregador.

A Comissão poderá propor uma avaliação, a fim de comprovar a experiência, seja em disciplinas teóricas ou teórico-prática.

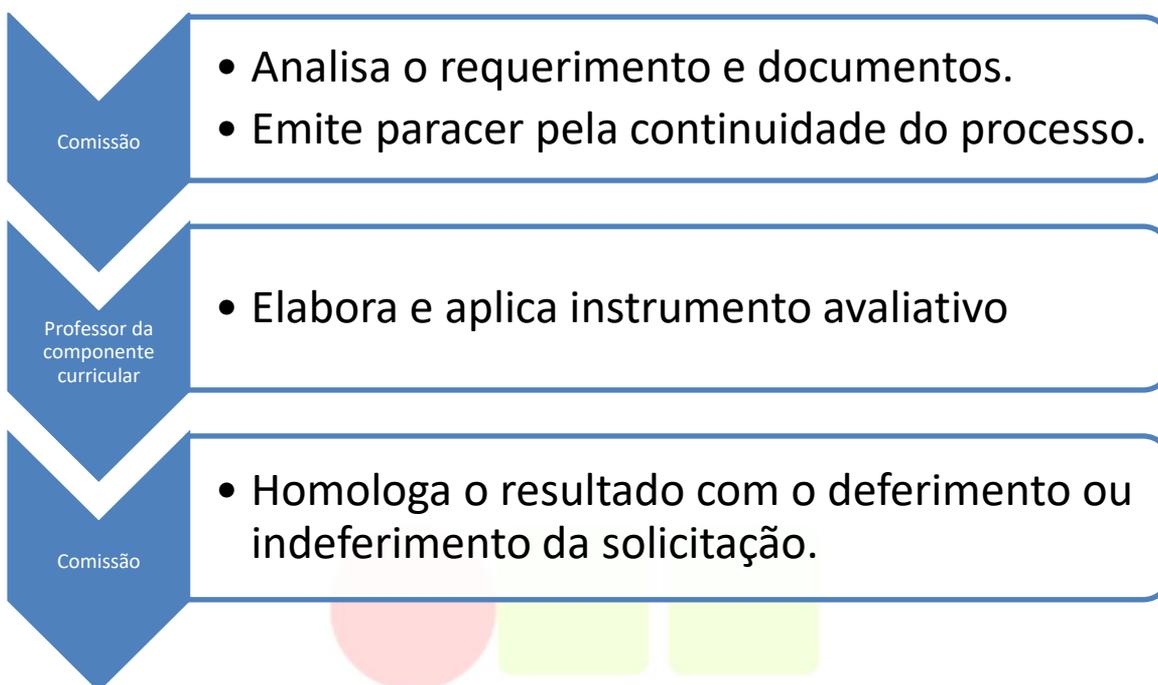
Nas disciplinas teóricas, cabe ao professor da disciplina elaborar o instrumento avaliativo, com anuência da Comissão.

Para as componentes curriculares com atividade prática, cabe ao professor do componente curricular elaborar uma avaliação teórico-prática, sendo esta realizada em laboratório, com anuência da Comissão.

Para comprovação das experiências e conhecimento o estudante deverá atingir, no mínimo, média 6,0.

Cabe ao professor responsável pela componente curricular elaborar o instrumento avaliativo.

Fluxo :



### **13. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.**

A avaliação da aprendizagem será contínua, permanente, cumulativa, processual, formativa e articulada ao projeto pedagógico, considerando-se as competências gerais e específicas a serem desenvolvidas nas diversas áreas de conhecimento dos cursos oferecidos, priorizando aspectos qualitativos relacionados ao processo de aprendizagem e ao desenvolvimento do discente observado durante a realização das atividades propostas individualmente e/ou em grupo. Deverá ser utilizado, no mínimo, 2 (dois) instrumentos de avaliação por componente curricular. A avaliação poderá ser realizada através de relatórios descritivos de tarefas, provas, trabalhos, relato de experiências, oficinas, portfólios, seminários, visitas técnicas, aplicação prática dos conhecimentos em laboratórios, unidades de produção, atividades comunitárias, entre outros. Será considerado aprovado o discente que obtiver nota, em cada componente curricular, igual ou superior a 6,0 (seis) pontos. A frequência mínima para aprovação será de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária presencial total do curso, compreendendo aulas teóricas e/ou práticas.

#### **14. CERTIFICAÇÃO**

O IFRJ confere certificados de Formação Inicial e Continuada (FIC) relativos aos cursos que ministra, observados os dispositivos legais em vigor e a autorização específica dos órgãos competentes e instruções normativas em consonância com a política institucional de Gestão Acadêmica do IFRJ, particularizada aos cursos FIC.

O processo de certificação será estabelecido em instrução normativa específica e após a conclusão do curso, o discente receberá o Certificado de Qualificação Profissional em Curso FIC de Formação Inicial em Cadista para Construção Civil com carga horária de 162 horas.

#### **15. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS**

O campus São João de Meriti possui Biblioteca, sala de aula de tamanho médio, com lousa, carteiras individuais, laboratórios de informática com *software* AutoCAD, um computador com *data show* e caixa de som (amplificador).

#### **16. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE.**

Tendo em vista garantir a permanência do discente no curso e o êxito escolar, serão disponibilizados aos discentes que apresentarem dificuldades de aprendizagem, *apoio pedagógico*, por parte dos professores e o acompanhamento através da CoTP do IFRJ no *Campus* São João de Meriti. Pedagogicamente, incentivar-se-á, por exemplo, a constituição de grupos de estudos, a fim de minimizar eventuais dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de ensino e aprendizagem.

Além disso, caberá ao docente de cada componente curricular informar ao serviço psicopedagógico institucional a relação de discentes não frequentes. Esses dados servirão de insumo para a elaboração de estratégias preventivas, corretivas e de reintegração dos ausentes. Por fim, vale ressaltar que o discente

será motivado a dar continuidade à sua formação por meio dos demais cursos ofertados pelo IFRJ, em níveis diversos como técnico, graduação e pós-graduação.

## 17. PERFIL DE PROFESSORES, INSTRUTORES E TÉCNICOS;

### Docentes

Nome	Titulação	Formação
Alan Tavares Miranda	Mestrado	Bacharelado em Engenharia Elétrica – ênfase em eletrônica
Alberto Alvadia Filho	Mestrado	Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais.
Alexandre da Silva Barcellos	Especialização	Bacharelado em Engenharia Elétrica
Daniel Fernandes da Cunha Veras	Especialização	Bacharelado em Engenharia Elétrica – ênfase em sistemas de potência
Jair Augusto Gomes de Sant’Ana	Mestrado	Bacharelado Engenharia Elétrica com ênfase em Eletrotécnica

### Técnicos

Nome	Formação
Amanda dos Santos Anacleto	Especialização em Língua Portuguesa
Bruno Ferreira Neves	Graduação em Biblioteconomia
Bruna Barboza Galdencio	Especialização em Políticas Sociais
Leonardo de Almeida Pires	Graduação
Luana Luna Teixeira	Mestrado em Educação
Luiz Fernando Siqueira da Costa	Graduando em Matemática
Rodrigo Luís dos Anjos	Graduando em Engenharia de Produção

## 18. BIBLIOGRAFIA.

BRASIL<sup>1</sup>. **Guia Pronatec de Cursos FIC**. Ministério da Educação, Brasília. 2016. Disponível em:  
<[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em 27/08/2018.

BRASIL<sup>2</sup>. **Ministério da Educação**: Portaria nº 12/2016. Brasília, 2016.

Disponível em:

<[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=41251-portaria-012-2016-pdf&category\\_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41251-portaria-012-2016-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 14/04/2019.

BRASIL<sup>3</sup>. **Ministério da Educação**: RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021. Brasília, 2021. Disponível

em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em :24/03/2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível em: <<http://censo2010.ibge.gov.br/>>. Acesso em 23/10/2017.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo da Educação Básica 2020**. Ministério da Educação, Brasil. 2016.

Disponível em:

<[https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas\\_e\\_indicadores/resumo\\_tecnico\\_censo\\_escolar\\_2020.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2020.pdf)>. Acesso em 24/03/2021.

SOBRAL, Bruno Leonardo Barth “A questão metropolitana em perspectiva: o desafio de tornar a periferia da RMRJ mais densa produtivamente e com melhor infraestrutura básica. *in*: OSORIO, Mauro et al. (orgs.) **Uma agenda para o Rio de Janeiro**: estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento socioeconômico. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2015.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Estudo Socioeconômicos do Município de São João de Meriti**. Rio de Janeiro: TCE, 2015. Disponível em: <<http://www.tce.rj.gov.br/>>. Acesso em 23/10/2017.